

***Primeira etapa de diálogo sobre a iniciativa com o setor sobre a proposta ocorreu hoje, em webinar com diretores e coordenadores da autarquia. Ferramenta tem a finalidade de aperfeiçoar a supervisão***

Em linha com as melhores práticas internacionais de supervisão, a Susep está desenvolvendo um Sistema de Rating com a finalidade de aperfeiçoar seu processo de supervisão. A classificação final será confidencial e comunicada somente para a entidade supervisionada objeto da avaliação, que não poderá divulgá-la. Hoje, 03 de junho, a autarquia realizou um webinar para apresentar o projeto de implementação do sistema e dialogar com o setor sobre a proposta.

Na abertura do seminário digital, a superintendente Solange Vieira destacou a importância do diálogo com o mercado para o desenvolvimento eficaz dos projetos: “Este processo ainda está em gestação e nosso objetivo hoje é ouvir o setor e passar a metodologia para vocês”, disse. “O projeto é mais uma etapa do processo de simplificação da fiscalização, em linha com o Ministério da Economia para desburocratização da Administração Pública”, completou.

O Sistema de Rating proporcionará à Susep uma visão mais abrangente das empresas supervisionadas, com foco em sua situação econômico-financeira; e na qualidade de sua governança, de seus processos de gestão de riscos e de seus controles internos. Busca-se, dessa forma, estabelecer uma sistemática eficaz de indução de melhoria nos processos de gestão de riscos das supervisionadas.

Após a realização da análise, será atribuída uma nota para cada supervisionada. A coordenadora geral Myrian Neves explica como se dará a pontuação, que ficará acessível somente para a empresa analisada: “A nota final será apurada com base no mapeamento de riscos e de seus respectivos controles, além da própria solidez econômico-financeira da entidade. Serão considerados elementos e critérios quantitativos e qualitativos, que serão apurados e avaliados pelas áreas de supervisão da Susep.”

**Projeto piloto**

O Diretor Vinicius Brandi explica que os próximos passos do projeto envolvem a implementação de um piloto – prevista para o segundo semestre deste ano. “Será importante intensificar nosso diálogo, por isso nós vamos promover outros eventos e conversas. Contamos com o apoio de todos vocês para que consigamos ter uma supervisão mais eficiente. A Susep entrará em contato com algumas empresas para debater sobre o método e o projeto piloto, que deve ser iniciado no segundo semestre deste ano”, informa.

O webinar de Rating da Susep contou também com a participação de outros coordenadores gerais da autarquia: Carlos Queiroz (fiscalização prudencial), Roberto Seabra (monitoramento prudencial), Eduardo Rente (seguros massificados, pessoas e previdência) e Diogo Ornelas (Grandes Riscos e Resseguros).

O Projeto de Rating faz parte do contexto de transformações no processo de supervisão da autarquia, que busca eficiência em processos mais intensivos em informação, maior integração entre a supervisão prudencial e de conduta. Além disso, está alinhada à consolidação de um modelo de supervisão baseada em riscos, no qual os recursos utilizados no processo serão intensificados nas entidades que concentram maiores riscos.

**Fonte:** SUSEP, em 03.06.2020